



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Correlação De Prevalência De Adolescentes Gestantes No Município De Presidente Prudente E No Estado De São Paulo Nos Anos De 2014 A 2015

**Autores:** THALITA JUAREZ GOMES (UNOESTE); RODRIGO NORIO ARAKAKI (UNOESTE); GLÁUCIA DELLAQUA CREPALDI (UNOESTE); FRANCIELE CARDOSO LEITE (UNOESTE); CAROLINA BROETO (UNOESTE); ARTHUR SAIJO NAKAMA (UNOESTE); SELMA ALVES DE FREITAS MARTIN (UNOESTE); JULIA KERR CATUNDA MACHADO (UNOESTE)

**Resumo:** Estudo realizado com o intuito de abordar a prevalência de gestantes adolescentes registradas na atenção básica do município de Presidente Prudente e no Estado. Objetivo: comparar a proporção do número de gestantes adolescentes no município de Presidente Prudente em relação ao Estado de São Paulo nos anos de 2014 e 2015, a fim de avaliar a eficácia do desenvolvimento e da implantação de políticas públicas direcionadas a elas. Metodologia: agregado observacional, com variáveis referentes à prevalência de gravidez na adolescência, de 10 a 19 anos, coletados no Sistema Nacional de Informação (DATASUS) nos anos de 2014 e 2015, comparando os dados do município e do Estado citados. Resultados: no Estado, em 2014 foram registradas 3.104.357 adolescentes, das quais 5,76% eram gestantes; em 2015, constataram-se 3.063.437 adolescentes, das quais 142.333(4.64%) engravidaram. No município, contabilizam-se 14.348 adolescentes e destas, 768 gestantes(5,35%), em 2014. Em 2015, somaram-se 14.056 entre 10 e 19 anos e destas, 810(5,76%) eram gestantes. Discussão: observou-se que o número de gestantes adolescentes no município aumentou, discordando dos dados estaduais, evidenciando uma falha nas políticas públicas, tais como o uso de anticoncepcional, a disponibilização dos preservativos e o Projeto Saúde e Prevenção da Escola, que aborda a prevenção das vulnerabilidades dos adolescentes. Conclusão: a gravidez na adolescência no município mantém proporcionalidade em relação aos dados estaduais no ano de 2014, com aumento em 2015, apontando para um estado de alerta, evidenciando a necessidade de orientação individual e coletiva ao adolescente, objetivando redução da sua prevalência e dos riscos biopsicossociais e econômicos.